

BENDITAS AS MÃES QUE O SABEM SER!



B-200

Há, na Figueira da Foz um homem dos pobres, dos das cadeias, dos ciganos. Dedicar-se, qual bom samaritano, a estes mais abandonados... tal como Cristóvão Chama-se Padre Francisco.

No jornal «O Dever» ele falou-nos duma mãe que matou e doutra (a sua própria mãe) que o salvou.

O leitor... leia e medite. Vale a pena!

Vi-o.
Era um punhado de carne. Metido num frasco de álcool. Como se fora bicho raro.
Iria no terceiro mês? Digam-no os ginecólogos.
Perfeitamente delineados um braço e o sexo. Um braço completo: mão, dedos, unhas em filigrana de artista genial.
Naquele punhado de carne sobressaíam com perfeita nitidez um braço e o sexo. Era um rapaz.
O fruto dum drama. Dum drama vulgar.
Ela, solteira, moça ainda.
Ele, solteiro? Jovem? Tentado pelo inédito? Casado? Batido na arte de enganar?
Não curei de saber.
Um drama vulgar: Promessas de amor, de eterna fidelidade. Mentiras sobre mentiras. Um dia. Meses. O instinto a ganhar

(Continua na pág. 3)



VOZ **CINCO VILAS** **AVENÇA**
Redacção e Administração JUNHO DE 1972
CHÃO DE COUCE (Tel. 32191—Avelar) ANO VI N.º 64

— PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO —

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR: ADRIANO SIMÕES SANTO. — REDACTORES: ACÍLIO E. ROCHA, CARLOS M. MENESES FALCÃO. — ADMINIST.: SERAFIM AFONSO, ARMÉNIO M. FERREIRA — Comp. e imp.: Gráfica de Coimbra

CUIDADO! DESPORTOS EDUCAÇÃO SEXUAL

HOJE já não restam dúvidas que os homens e as nações estão sob o jogo directo de uma miserável ofensiva — miserável porque se trata de um ataque em que as armas são iguais abjectas misérias morais. E por toda a parte esta ofensiva se sente. É a editorial que propaga a pornografia nestes termos: «Trata-se de um livro corajoso...», «o autor teve a coragem de romper com certos tabus», «os pais e as mães devem ser corajosos em dar a ler esta obra aos seus filhos», etc., etc.. E assim se fica a saber que os termos «corajoso» e «coragem» outra coisa não significam do que «descaro», «degradação», «desejo de viver no chavascal». É sobretudo, essa «coragem», esse ser-se «corajoso», a audácia do crime em pleno dia.

A pornografia é propagandeada em todo o tempo e por todos os meios de comunicação. Ainda há bem pouco tempo se afirmava em certa emissão que um determinado livro porco e escandaloso devia ser lido por todos os portugueses e portuguesas!

É preciso lutar contra esta ofensiva da miséria porque o mal conta sempre com a cobardia do bem. Há quem afirme que o bem não se impõe à força e que a Polícia não faz a Moral. Mas daqui até dizer-se que o mal tem toda a liberdade e todos os direitos, vai um imenso abismo. É claro que a Polícia não faz a Moral, mas pode desarmar e enjaular o criminoso que pretende assassinar o inocente. A Polícia pode não fazer os homens bons, mas pode vigiar incessantemente e impedir o afluxo criminoso das drogas que arruinam a saúde, destroem a consciência e a personalidade. A Polícia pode pôr fora do comércio os discos, os postais e os dispositivos infames que para aí constituem objecto de comércio nauseabundo. Os filmes pronográficos exibem-se nas salas de espectáculo, só por virtude dessa maneira «corajosa» de ver os problemas. Às empresas exploradoras da porcaria não lhes interessa a consciência colectiva, a educação, a consciência pública, etc., etc., — o que lhes interessa é a exploração altamente rendável. E esta exploração consegue-se facilmente à custa de uma atitude «corajosa» que é, neste caso, a exibição da mais reles pornografia — a que suscita mais facilmente a curiosidade doentia e os instintos primários.

Os nossos dias trilham os mesmos caminhos do Baixo Império Romano. Morreu este por causa da decadência dos costumes e da ordem moral. As invasões bárbaras arrasaram-no e limpavam a montureira. Será que a História se venha a repetir?

Nós os Portugueses, somos o alvo da pornografia. É um ataque à nossa resistência moral. Cuidado!

DOMINGOS DA SILVA

DESPORTOS

DESPORTO ESCOLAR

No dia 30 de Maio realizou-se no campo de jogos do Sporting de Avelar um desafio entre os alunos do 2.º ano do Ciclo Preparatório de Ansião e os do 2.º ano do Externato Infante Sagres. Arbitraram o desafio o s. dr. Jorge Condorcet e o sr. dr. Miguel.

No final do encontro em que saiu vencedora a equipa de Avelar por 3-2, foi entregue pela Ex.ma Directora da Escola Preparatória de Ansião uma vistosa taça a qual recebeu por suas vez um belo ramo de rosas e um galhardete com o emblema do Externato Infante Sagres.

CONFRATERNIZAÇÃO ACADÉMICA

Na vila de Avelar realizou-se no passado dia 4, no restaurante «Larsol», uma confraternização entre simpatizantes e actuais jogadores da equipa de futebol da Associação Académica de Coimbra.

Presentes os adeptos da gloriosa turma coimbrã de Avelar, Penela, Chão de Couce, Ansião, Pombal, etc..

Após o repasto, em ambiente de entusiasmo e alegria foram feitas afirmações de esperança no futuro da Académica.

O UNIÃO DE COIMBRA NO PONTÃO

No regresso de Tomar, onde a prestigiosa equipa do Clube de Futebol União de Coimbra, conquistou o título de campeão nacional da 2.ª divisão, esteve no Pontão, onde lhe foi servido jantar no Restaurante «A Chaminé».

POR A. FREIRE

A propósito de informação em matéria de sexualidade, escreveu John Mcgoey no seu tão dinâmico como modernizado livro «The sins of just»: «A curiosidade é a chave do futuro; e em nenhum outro campo é isto tão verdade como no campo da sexualidade».

S. Clemente de Alexandria, numa atitude sadia e diametralmente oposta à de certos pseudo-educadores que têm feito da sexualidade tabú exercendo e tema sistematicamente vitando, exprimi-se de modo bem construtivo: «Não devemos — dizia — ter vergonha de falar daquilo que Deus não teve vergonha de criar».

O silêncio de pais e educadores em matéria sexual só tem a atenuação do silêncio de que eles próprios foram vítimas e a ignorância ou incapacidade de assumirem o papel que lhes compete. Os educandos ressentem-se e queixam-se amargamente, como se depreende de alguns testemunhos:

«Ando cheia de dúvidas sobre o que se está a passar comigo. Sei que devia procurar alguém que me elucidasse, inclusive os meus pais... mas sou muito tímida e não sei como reagiriam, se lhes falasse de certos assuntos» (Maria Luísa, estudante — 15 anos).

«Um dia, apanhei um livro que descrevia a gravidez e trazia umas fotografias a cores sobre

(Continua na pág. 4)

Faleceu o Regente da Filarmónica Avelarense



Faleceu na vila de Avelar, onde residia, o sr. Mário Rodrigues Rosa, de 58 anos, do Castelo, casado com Isaura Augusta Curado e pai de Maria Alice Rodrigues Rosa de Alberto Curado Rodrigues Rosa

Foi durante muitos anos regente da Filarmónica Avelarense à qual dedicou o melhor do seu interesse e talento de compositor e mestre; quase todas as partituras que a Filarmónica executava eram de sua autoria, incluindo a orquestração. Perfeito autodidata, pois nunca frequentou qualquer curso musical. O Avelar perdeu um bom homem, um amigo e a Filarmónica o seu dedicado maestro da qual era a grande alma e a grande força. Paz à sua alma e os nossos sentimentos à família enlutada.

FESTIVAS INAUGURAÇÕES

No passado dia 11 foram inaugurados festivamente o Centro de Bem-Estar Rural de Sarzedela, iniciativa da Cáritas Paroquial de Ansião, com a participação do Governo, e o Posto Hospitalar de Alvorge.

Presentes estiveram a Subsecretária da Saúde e Assistência, D. Maria Teresa Lobo, Governador Civil de Leiria, Vigário Capitular de Coimbra e outras entidades oficiais.

As nossas felicitações aos povos beneficiados.

AVELAR

Primeira Comunhão

No passado dia 1, dia do Corpo de Deus fizeram a sua Primeira Comunhão algumas das crianças da nossa terra que para esse fim se foram preparando ao longo do ano na Catequese Paroquial. A Missa do meio dia, na companhia de seus pais participaram efectivamente na Eucaristia pela primeira vez.

No fim todas participaram igualmente no lanche que lhes foi servido na Cantina Escolar no meio de grande entusiasmo que a sua alegria infantil deixava transparecer. Aqui ficam os seus nomes e idades:

Olga Maria Pais de Jesus Barbosa (7); Ana Cristina dos Santos Medeiros (8); Maria Margarida dos Santos Godinho (8); Maria Celeste Pires dos Santos (9); Maria Manuela Pires dos Santos (8); Maria Isabel Rocha Tavares Freire (7); Maria Dulce Rocha Tavares Freire (6); Ana Paula Figueira Henriques Pais Mamede (7); Aida Maria Neves da Silva (7); Ana Paula Ferreira Craveiro (7); Anabela Marques Serra (8); Maria Filomena da Silva Martins (9); Maria Graziela Almeida da Silva (8); Maria da Glória Ribeiro Alves (8); Maria de Lurdes da Silva Gomes (8); Maria Fernanda Dias Guerreiro (10); Dídida Filomena da Silva Araújo Miranda (7); Margarida Isabel Marques Freire (7); Maria do Rosário Dinis Moreira Fino (6); António Emídio Dinis Moreira Fino (8); José Armando Dias Ascensão (6); José Albino Pires dos Santos (11); Alcindo José da Silva Fazendeiro (7); Eduardo Alves Brandão (9); José António Alves Esteves (8); Jorge Manuel Pires Henriques (8); Albano Alexandre da Silva Gomes (9); José Manuel Moreira de Oliveira (9); José António Mendes Simões (11); Luís Augusto da Silva Moura (8); José António Arnaut Corte Real (10); Vasco Manuel da Conceição Rosa (9); José Alberto Godinho Canoeiro (9).

Profissão de Fé

No domingo, dia 18 à hora da Missa Paroquial fez um outro grupo de crianças a sua Profissão de Fé Cristã, Renovação das Promessas do Baptismo e participou na Eucaristia pela Comunhão. Também estiveram presentes seus pais, tendo alguns a seu lado recebido igualmente a Eucaristia. A seguir à Procissão Eucarística abrilhantada pela Filarmónica Avelarense tiveram o almoço em comum que decorreu com verdadeiro espírito fraterno. Convém realçar o trabalho desenvolvido pelas Catequistas desde Outubro deram o melhor do seu carinho e trabalho na formação cristã das crianças que frequentaram a Catequese. O Pároco e certamente todos os pais sentem-se na obrigação de lhes render suas homenagens e dizer muito obrigado pela colaboração prestada. Aqui ficam os seus nomes até para que todos conheçam estas almas também preocupadas pelo bem dos outros:

Maria Benilde da Luz Barros Lopes; Maria Belmira Ferreira Lopes; Maria Adozinda Brás de Faria Almeida; Maria Carolina; Maria Albertina Augusta da Silva Arnaut; Maria Odete Franco de Sousa e Maria Elvira Quintas. Agora as crianças que fizeram a Profissão de Fé:

Maria Eduarda Freitas Curado; Maria Eduarda Pires da Conceição; Maria Isabel dos Santos Broegas; Isabel Maria Freitas Rosa; Maria Fernanda da Conceição Medeiros; Maria Lucília de Jesus Henriques; Paula Mariana Oliveira Calado Almeida Lopes; Eunice Maria Teles Feio Almeida Fazendeiro; Maria Paula Fernandes Dias Coelho; Anabela Dias da Ascensão; Maria Margarida da Silva Canoeiro; Dulcinea Maria Rodrigues das Neves; Jesulina de Jesus António; Maria Ermelinda Faria Broegas; Maria de Fátima Gomes Fernandes; Sara Maria da Conceição Rosa; Maria Dulce Gaspar Corte Real; Luís Manuel Ferreira da Silva Fernandes; João Carlos da Cruz Rosa; José Manuel Simões de Abreu e Armando Gonçalves Vaz.

Novos Cristãos

Receberam o sacramento do Baptismo na nossa igreja:

— Fernanda Maria de Sousa Fernandes, filha de António Fernandes e de Maria Lucília de Jesus Sousa, do Castelo; foram padrinhos António Manuel Fernandes Pires e Maria do Céu Curado Fernandes;

— Maria Cláudia dos Santos Coelho, filha de Raul Dias Coelho e Laura dos Santos Coelho, da Rua da Vila; foram padrinhos Fernando dos Santos Ferreira e Idalina dos Santos;

— Dina Maria Dias Ascensão, filha de Albino de Ascensão José e Maria Isaura Dias, do Santo Velho; foram padrinhos Armando da Conceição Marques e Maria Eduarda Dias Simões;

— Fátima Maria Sá Dias, filha de Armando Dias Arsénio e de Lídia de Sá Dias, da Rascoia; forma padrinhos David Dias Arsénio e Maria Silvina Alves.

Os nossos parabéns e felicidades para todos.

Os que partiram

Prestaram contas a Deus estes nossos irmãos:

— Maria de Jesus, de 88 anos, da Rapoula, viúva de Manuel Rosa;

— Aurélia Simões Figueiredo, de 93 anos, viúva de Manuel Augusto da Silva;

— Hermínia da Conceição, de 73 anos, da Tojeira, viúva de António Antunes Curado que tinha falecido havia apenas há três meses.

Paz às suas almas e os nossos pêsames às famílias enlutadas.

FALECIMENTO

ADRIANO MARIA CASEIRO

Em Ansião, onde ultimamente residia, faleceu o sr. Adriano Maria Caseiro, de 55 anos, casado com a sr.^a D. Fernanda Godinho Lopes Caseiro e pai estremoso da sr.^a D. Júlia Carolina da Paz Lopes Caseiro Afonso, Engenheira Química, casada com o sr. Engenheiro Rui Lucas Afonso, e do sr. Américo Lopes Caseiro, casado com a sr. D. Maria Teresa Azevedo Lopes Caseiro, ambos estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

A sua morte repentina e inesperada, causou o maior pesar, em Ansião e nos concelhos vizinhos, onde o extinto era muito estimado e gozava da maior consideração sobretudo nos meios forenses, pois foi um distinto solicitador encartado.

Pessoa de trato muito afável e comunicativo, era geralmente apreciado, e por tal o seu enterro realizado no dia imediato, para o cemitério de Avelar, teve a companhia de centenas de amigos que de longe e de perto quiseram vir homenagear o homem simples e amigo que bruscamente desaparecera do seu convívio.

Apresentamos as nossas condolências à sua ilustre família e pedimos a Deus que lhes conceda ajuda e conformação.

M. Alice Medeiros

AGUDA

Campistas

Decorre, na Serra do Espinhal, do dia 10 a 13 de Junho, o 2.º Acampamento Nacional da Montanha. A organização está a cargo da Secção de Campismo do Ateneu de Coimbra.

Do programa consta um passeio às Fragas de S. Simão.

A escolha das Fragas como termo deste passeio é deveras significativa.

Na hora do desenvolvimento turístico as entidades oficiais não sentirão um sinal de alarme?

Cruz luminosa

Havia já bastante tempo que a cruz da torre da nossa igreja se encontrava apagada.

Depois da necessária reparação novamente se acendeu e a luminosidade do seu azul turquesa continua agora a assinalar, na escuridão da noite, o lugar do nosso santuário.

Catequese

No dia 4 teve lugar a festa da Catequese, uma pequena récita dedicada aos pais. A simplicidade de todos os números não

deixou de proporcionar uns agradáveis momentos.

A presença e colaboração das crianças de todos os núcleos de catequese, espalhados pela freguesia, fizeram da festa uma espécie de concentração de toda a família paroquial, dispersa por montes e vales.

— A Primeira Comunhão dos mais novos foi no dia 11. A Profissão de Fé será no dia 13 de Agosto.

Dia da Mãe

O Dia da Mãe foi, na nossa freguesia, devidamente celebrado. Esta celebração foi orientada pela Directora do Curso de Formação Familiar Rural e Dig.ma Assistente Social Responsável.

Houve encontros preparatórios e filmes. Uns e outros subordinados ao tema da educação dos filhos.

No próprio dia e a seguir à Missa, houve uma outra reunião de mães, a que se seguiu um piquenique. Durante este, apareceram surpresas para as mães e alguns recitativos e canções dedicadas à mãe.

Colaboraram as raparigas do Curso de Formação Familiar Rural e crianças das escolas.

Batismo

Recebeu o Sacramento do Baptismo a menina Elisabete Maria Ascensão Agostinho, dos Moninhos Fundeiros.

É filha de Manuel Dias Agostinho e de Benilde Madalena Ascensão.

Foram padrinhos Artur Dias Agostinho e Lucília Madalena Ascensão.

Falecimentos

Em Almofala de Baixo faleceu o sr. António Coelho Antunes. Contava 93 anos e era natural da freguesia da Graça, para onde se realizou o funeral.

— Ainda em Almofala de Baixo, faleceu repentinamente a sr.^a Joaquina de Jesus. Deixa viúvo o sr. Manuel Jorge.

As família enlutadas apresentamos condolências.

POUSAFLORES

De Pessegueiro

Expondo e solicitando providências

Misérias de ordem moral, filhas da fragilidade humana sempre houve, e, certamente, sempre hão-de haver: despertam compaixão; agora que se venha para a praça pública estadear cada qual a sua falta de pudor, com escândalo da sociedade, isto desperta revolta.

Vem isto a propósito da cena degradante de duas mulhertinhas, cá da região, com intervalo de poucos dias, se tomarem de razões, e, em altas vo-

zes, atroando céu e terra, se descomporem, soltando as maiores obscenidades, numa linguagem própria só de rameiras, com gáudio de alguns como elas desbocados, mas com revolta e protesto de todas as pessoas de sã moral.

Em nome de todas as pessoas honestas, da inocência das crianças e da boa reputação da terra, aqui levantamos também o nosso indignado protesto, solicitando a vigilância das dignas Autoridades concelhias, para que cenas desta natureza se não repitam, ou, pelo menos não mais se repitam impunemente. — C.

FESTAS RELIGIOSAS OU CRISTIANISMO DETURPADO?

Festas em honra de... Procissões, arraiais, conjuntos... Estamos na época das festas. Todos os anos, no mesmo mês e dia, toda a aldeia se diverte segundo o programa estabelecido pela Comissão das Festas.

Não sou contra as festas, e até gosto de ver o povo esquecer a dureza da vida rural e a entregar-se a sãos divertimentos. Mas quero pôr hoje algumas reservas à «parte religiosa» da maior parte das festas que por aí se fazem.

Não posso evidentemente concordar com uma repetição rotineira de vistosas procissões que dão a imagem de um cristianismo folclórico; de grandes sermões que nada comprometem; de protocolares missas cantadas que estão longe de serem um convívio eucarístico. Deve examinar-se até que ponto certos actos religiosos são expressão da verdadeira fé.

Não posso concordar com a pobre senhora Dulce que preferiu gastar um dinheirão a vestir a sua filha de Nossa Senhora, quando ela necessitava tanto dum vestidinho novo e uns sapatos. Quando convenceremos o povo ignorante de que a alegria da Virgem Maria é ver os seus filhos saudáveis, bem vestidos, e viverem dignamente?

Não posso concordar com essa Comissão de Festas que não sentiu escrúpulos em gastar em honra de S. Brás cerca de 50 contos de fogo de artifício, quando esse povo aldeão está sem estradas, sem luz eléctrica e sem tantos outros melhoramentos imprescindíveis para quem quer viver dignamente. Será mesmo assim que se honram os santos cristãos?

Não posso concordar com isso que vi recentemente numa pro-

cessão: uma imagem da Virgem de Nazaré toda enfeitada de notas de 100\$00, 500\$00 muitas de 50\$00. Custou-me tanto ver Nossa Senhora a parecer uma capitalista, revestida com o que custou sangue a esse povo sacrificado, como se apenas concedesse favores a quem lhe dá bom dinheiro. Até quando continuará este subdesenvolvimento religioso?

Certamente que haverá «escândalo na aldeia», porque há alguém que quer acabar com seculares tradições e até «acabar» com a religião. Mas os responsáveis pela renovação conciliar não podem esperar mais tempo. Urge uma verdadeira renovação. É preciso que as festas cristãs dêem uma imagem válida de Deus e da religião.

PEDROSA FERREIRA
(«Voz de Domingo»)

CHÃO DE COUCE

Novos Cristãos

Recebeu o sacramento do Baptismo na nossa igreja paroquial Maria dos Anjos Gaspar Melo, filha de Alberto de Melo e de Maria Augusta Gaspar, de Cabecinho. Foram padrinhos Américo da Silva e Maria Silvana do Carmo.

Desejamos-lhe as maiores bênçãos de Deus.

Novos Lares

Contrairam Matrimónio na igreja paroquial:

— Ângelo Morais Apóstolo, residente em Almaguês, e Maria Helena Simões, filha de António Simões Pinheiro e de Palmira Simões, de Amieira. Testemunharam: Adelino Lucas Ferreira e Fernando Augusto Soares.

— Abel dos Reis Oliveira, de Ceissa (Ourém), com Anabela da Conceição Novo, que recentemente terminou o curso de professora de ensino primário, filha de Joaquim dos Remédios Novo (Polícia) e de Silvana da Conceição Antunes, do Pontão, Testemunharam Américo Alves Fernandes e José Gameiro.

— Adriano Mendes Lopes, filho de Augusto Lopes e de Elvira de Jesus Mendes, de Cómoros, com Maria Alice Rodrigues Murtinho, filha de Elias Mendes Murtinho e de Adelaide da Conceição Rodrigues, de Espinheira.

— Rui Lopes Lucas Afonso, filho de Carlos Ferreira Lucas Afonso (falecido) e de Gracinda de Jesus Lopes, de Fura-douro, e Maria de Fátima da Costa Freire, filha de Ilídio da Costa Freire (falecido) e de Ermelinda de Jesus.

Auguramos as maiores felicidades aos novos lares.

Nas Mãos de Deus

Faleceram na nossa freguesia:

— Homero Freire que foi do Casal de Baixo e vivia na Amieira. Tinha 77 anos e era casado com Ana de Jesus.

— Palmira Augusta, de 68 anos, casada com António Baptista, do lugar de Relvas.

— José da Silva (Moleiro), de 82 anos, casado com Emília dos Santos, da Barroca.

— Maria Joaquina, de 79 anos, da Ameixeira.

Os nossos pêsames às famílias.

Corpo de Deus e Profissão de Fé das Crianças

Decorreu no passado dia 1 de Junho a festa do Corpo de Deus e da Profissão de Fé das Crianças. Foi promovida pela Confraria do Santíssimo Sacramento.

Fez o sermão o que foi nosso pároco, sr. Padre Manuel Gaspar Furtado. As cerimónias da Profissão de Fé tiveram expressão e emoção. A procissão foi grande manifestação de fé, com larga concorrência.

As crianças e catequistas tiveram depois a sua refeição comum no Salão Paroquial em ambiente de muita alegria.

Tudo terminou com recitativos e cânticos das crianças — homenagem a seus pais.

Notícias Pessoais

Estiveram entre nós, tendo regressado o sr. António Rodrigues Tomé, sócio gerente da Serração do Muccheve, Beira, natural de Ameixeira, e sua esposa.

Também vindo do Brasil, esteve entre nós o sr. Francisco Teixeira Forte, do Cabecinho e que regressou com seus sogros srs. António Pinheiro e Palmira Simões, de Amieira, que foram de visita às «bandas di lá» com pouca demora.

Vindo da Venezuela esteve na nossa terra o sr. Manuel da Cunha (Poeiro).

O sr. António da Silva e sua esposa Almerinda Marques, chegaram à sua casa da Pedra do Ouro, vindos do Congo Francês.

A todos os nossos cumprimentos.

— No nosso Ultramar, onde se encontra a cumprir serviço militar, foi ferido o soldado António Veríssimo, de Chão de Couce, o qual baixou ao Hospital.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Centro Paroquial

No próximo número registaremos mais alguns donativos recebidos para amortizar a dívida que ainda existe. Quem nos ajuda?

VOZ DAS CINCO VILAS

ÓRGÃO INTERPAROQUIAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção e Administração
CHÃO DE COUCE
Telefone 32191 (rede de Avelar)

Condições de Assinatura Anual:

Continente	20\$00
Ultramar Português e Estrangeiro	30\$00
Por avião	60\$00

(Pagamento Adiantado)

Pagamento de assinaturas

ASSINANTES BENFEITORES

Com 150\$00 — Emídio Lopes Marques e José Maria Antunes, do Brasil.

Com 100\$00 — Alberto da Silva — Caracas; Adriano Mendes Morgado — Ramalha; João Augusto Martins de Oliveira — Negage; Maria Pires Morgado — Ramalha.

OUTROS ASSINANTES

Albino Francisco — Alemanha; Alfredo Godinho — Brasil; Manuel Godinho — Lagoa; Abílio da Costa Soares — África do Sul; Alberto Costa — França; Abílio de Jesus Marques — Lisboa; Arlindo Joaquim — Tojeira; Abílio Augusto Lima — Santos; Américo Fernandes Lopes — Santos; Alberto Teixeira — Oeiras; Alberto Lopes — Galegas; Adolfo Gonçalves Carneiro — Corga; Manuel Marques — Luanda; Armando Gonçalves Marques — Almada; Octávio Jorge Almeida — Ribeira de Alge; António Vaz — Penela; Bernardino Afonso — Caracas; D. Arcelinda Afonso — Lisboa; Adelino Fernandes — Castelo; António; António Rodrigues — Luanda; Alfredo Nascimento Costa — Angola; Augusto da Silva — Lisboa; Eng. Rui Lima Gaspar — Lisboa; António Henriques — Bacelinhos; Eduardo Ferreira Gaspar — Moçambique; Irmã Maria Cecília — Coimbra; João Simões — Pousaflores; Fernando Rosa — Fura-douro; Abílio Caetano de Lima — Serra do Mouro.

Resumo do mês de Maio:

— Número de 6 páginas — tipografia, gravuras, correio, 3.989\$60.
— Receita, 1.834\$00.

BENDITAS AS MÃES QUE O SABEM SER!

(Continuado da 1.ª pág.)

terreno. A ingenuidade a ceder... E um ser começa. Um ser que grita pelo direito primeiro de todo o ser: a vida.

Mas o-que-se-dirá tem o peso dum tanque de guerra. Custe o que custar. É preciso que os vagidos duma criança não venham roubar famas nem criar complicações. E a porta da solução também não tem chave.

— Senhora parteira, salve-me!

E o trabalho saiu perfeito: A mãe numa clínica. O bebé dentro dum frasco de álcool. O pai... a tentar novas aventuras, a instigar novos crimes.

Vi-a.

Rosto semi-coberto. Pela vergonha do passo dado. Ouvidos tapados, de medo que outras acusações se aliem à da consciência. Disse-lhe apenas: Não desespere. Volte-se para Deus.

Lágrimas rolaram: Hoje, não teria feito tal coisa.

O traumatismo físico foi vencido em semanas. O perdão de Deus terá descido sobre aquele coração enegrecido. A cicatriz do crime nem toda a água do Niagara a lavará jamais. Pela calada da noite uma voz de criança, afiada como punhal, vencerá todo o blindado que a ciência possa inventar: — Mãe, porque me mataste? Senhora parteira, porque me matou?

Miguel Torga, médico-artista, por favor, esculpa-me em poema seu aquelas mãos paralizadas e aquela fonte de vida estancada, naquele punhado de carne conservada em frasco de álcool...

— ★ —

Leiria estava-nos à vista. Descíamos a íngreme Calçada do Bravo. Ao fundo a colina da Senhora da Encarnação.

Sentava-me à direita duma modesta mulher de aldeia, numa pequena carroça puxada por um burro. Todas as semanas um carregamento de hortaliça para a praça. De regresso, o pão para os muitos filhos que Deus lhe dera. Ainda trago nos ouvidos os gemidos que cada jornada lhe arrancava: Ai as minhas cruzeiras!

Naquela manhã contou-me a história mais bela que ouvi na minha vida. Ia nos meus doze anos.

— Descia eu um dia esta ladeira. Já lá vão doze anos.

Lá em baixo, onde te vou mostrar, uma roda da carroça desconjuntou-se. Burro e carroça guinaram para a esquerda sobre o precipício. Vi a morte. Vi também o Santuário da Senhora. E apeguei-me à Virgem. Não tanto por mim. Mais por um filho que trazia no seio. E disse à Senhora que, se mo salvasse, lho levaria a seus pés. O jerico fincou as patas dianteiras. O pequeno muro fez de suporte. Agarrei-me ao banco da carroça. E a morte fugiu. Passados meses o menino nasceu. Vesti-o de branco. E levei-o à Senhora da Encarnação. Esse menino eras tu.

Uma modesta mulher de aldeia, que daria à luz onze vezes, estremece ao pressentir o perigo que corre o décimo filho. Esta mulher de aldeia casara com um enfermeiro que teria à mão o segredo de ceifar vidas em botão...

Aquele menino cresceu. Aos 21 anos dois caminhos à escolha: ser Pai ou ser Padre. Optou por ser Padre. Estendeu as mãos e um bispo sagrou-lhas.

O que aquelas mãos já fizeram... O que as mãos dum pai ou dum padre são capazes de fazer quando se sabe ser pai ou ser padre!

— P. Francisco, preciso de confessar-me.

— Mãe, tem outros padres ao seu dispor, Porque hei-de ser eu?

— E porque não hás-de ser tu?

E as mãos que aquela mulher me deu erguem-se agora sobre a sua cabeça enquanto os lábios sentenciam: Eu te absolvo dos teus pecados, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

E as mãos que aquela mulher me deu dão-lhe o Pão de Deus. E ungem-lhe os sentidos de moribunda com óleo santo. E continuam a erguer-se: Dai-lhe, Senhor, o eterno descanso. E levantam-se também diante do altar da Senhora da Encarnação em gesto de menino: Obrigado Senhora!

Mãos de minha mãe. Mãos de meu pai. Limpas de sangue inocente.

Tiveram-vos depois de ver aquele bebé de berço estendido como em apelo de socorro.

Comer-vos-ia de beijos;

Nunca perguntei a minha mãe:

— Mãe, porque não me mataste?

Sei a resposta que receberia:

— Filho, Deus disse: Não matarás! E quando Deus fala não se vira a cara ao lado.

P.e FRANCISCO

LOSAMAR

Lopes, Santos & Marques, L.da



Azeite Fonte de Saúde — Armazém de Azeites
Serração de Madeiras — Materiais de Construção
Construções — Terrenos

AGENTES DA BP (Produtos para Agricultura)
Sulfatos — Adubos Compostos — Herbicidas
Insecticidas e fungicidas

PONTÃO — CHÃO DE COUCE — TELEF. 86 (AVELAR)



Franco
Cabeleireiro

ARTE E BOM GOSTO
ao Serviço da Beleza Feminina
Filial: Vila do Espinhal, Abertos às 2.ª-feiras
Telef. 32101 (Avelar)

(Continuado da 1.ª pág.)

ATENÇÃO AO CORAÇÃO

TENDO estado a decorrer o Mês Mundial do Coração, pareceu-nos oportuno, trazer aos nossos leitores algumas considerações sobre tão importante assunto.

Os jornais diários da capital têm trazido interessantes entrevistas com alguns dos melhores cardiologistas portugueses.

A Televisão tem feito inserir diariamente no seu programa algumas palavras de alerta, embora como muito justamente e com a maior autoridade crítica, o Professor Fernando de Pádua, não tenha sido muito feliz na maneira como apresenta o problema, levantado os que já são doentes do foro cardiológico, a um estado de pânico e ansiedade que pode prejudicar a evolução natural do seu estado. Assim não.

Por tal, entendemos, dever também, dentro da modéstia dos nossos recursos, não ficar indiferentes tanto mais que, sempre que possível gostamos de colaborar em campanhas de tão evidente actualidade.

A Ciência Médica, evoluindo, veio confirmar mais uma vez, a veracidade do velho ríflor: «vale mais prevenir do que remediar».

E neste capítulo de saúde, podendo fazer a profilaxia e des-

mite um tratamento preventivo eficaz e seguro, e não é de modo nenhum uma ameaça de morte sob os nossos corações jovens, para morrer!

É antes um grito de alarme a reclamar providências seguras de defesa. A dieta, o exercício físico e uma muito restrita medicação são muitas vezes medidas suficientes.

Atenção, pois caros amigos. O nosso coração precisa de ir ao médico fazer um exame cuidadoso, pois não é só o automóvel que exige ir à revisão de vez em quando, para não nos deixar na estrada!...

Há que estar vigilante em vez de viver eternamente ansioso, prejudicando-se possivelmente e cada vez mais com o medo de ir ao médico.



da de Jesus, da Espinheira (Chão de Couce), com a menina Alcina Fontoura Fernandes, filha de António Ferreira Fernandes e de Ana Maria da Fontoura, natural de Vilar de Nantes (Chaves).

Ao novo lar cristão «Voz das Cinco Vilas» augura as melhores felicidades.

NOVA INDÚSTRIA EM CHÃO DE COUCE

Damos a boa nova que vai instalar-se em Chão de Couce, ainda no decorrer do presente ano, uma nova indústria.

Será no Salgueiral, na propriedade dos Herdeiros do sr. Dr. António José Pereira dos Reis.

Segundo nos informou um dos sócios, trata-se de indústrias e comércio de textéis (lanifícios, malhas e confecções). O capital inicial é de 8.000 contos em sociedade anónima (faltando no momento presente realizar 1.500 em acções).

A nova empresa é associada da Printwise, L.ª, de Londres e o mercado principal dos produtos (cerca de 80%) destina-se ao Brasil. São seus dirigentes as seguintes individualidades:

Assembleia geral: José Duarte de Oliveira e Printwise; Conselho de Administração: D. Maria da Conceição Arruda Pinto, Célio José Oliveira Saraiva, Abílio José Baptista Bebiano, Eduard Stanley Williams; Conselho Fiscal: Fincol (Sociedade de Financiamentos SARL), António Raimundo e Dr. Rudolfo M. Magalhães Lavrador. Saudamos com esperança os di-

rigentes desta nova indústria, os quais irão sem dúvida dar novo impulso e vida a esta região.

A empresa instaladora da nova indústria dá pelo nome «Lancosal» — Sociedade Industrial de Textéis, S. A. R. L. — e tem a sua sede na Rua Conde de Almoester, 92-5.º Esq., em Lisboa.

Lobos para os lados de Chimpeles...

Lemos em «O Emigrante». Parece mentira mas dizem que é verdade...

Diz o periódico: FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Devido à neve e ao mato que ninguém corta, os lobos têm aparecido com certa frequência em terras deste concelho, mormente nos lugares de Chimpeles, Aldeia da Cruz e Coelheira.

As feras mataram já nos rebanhos diversos animais, causando assim prejuízos de grande monta, principalmente para aqueles que vivem unicamente do gado que levam a apascentar.

Por
DR.ª MARIA ALICE ABREU
MEDEIROS (TÁISS)

piste da doença, é sempre muito mais rentável do que curar e tratar o homem, o doente.

Os recursos de que hoje dispõem os médicos, os serviços hospitalares mesmo deficientes e os terapêuticos à nossa disposição progrediram de tal modo, que felizmente, se podem evitar muitas situações, até aqui irremediáveis ou impossíveis de conseguir.

Pois foi precisamente na cardiologia, um dos capítulos da Medicina em que muito se avançou e portanto muito se pode fazer para combater as doenças cardiovasculares. Hoje toda a gente mais ou menos evoluída teme o «enfarte do miocárdio» e afinal por motivos de ordem diversa evita consultar o cardiologista a tempo... com receio de ouvirem a confirmação de que precisam tratar-se! Ora isto é um erro grave e que pode ter as piores consequências para o possível doente. Hoje as facilidades de rastreio e de diagnóstico precoce são tão grandes que não se admite tanto desleixo a pôr vidas em perigo.

Uma coisa é certa: «As doenças cardiovasculares, não se compadecem com diagnósticos tardios». São estas as palavras de um grande cardiologista. Portanto há que perder o medo, pois o diagnóstico precoce per-

II COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DA PARÓQUIA DE CHÃO DE COUCE

Está assegurada a organização de mais uma colónia de férias, à beira-mar, das crianças da paróquia de Chão de Couce.

Graças a um subsídio que solicitámos e nos foi concedido pela Fundação Gulbenkian e a outras ajudas que nos estão a ser enviadas (e a outras que esperamos...) é-nos muito grato anunciar que será um facto a ida de cerca de meia centena de crianças à Praia de Mira, na primeira quinzena de Setembro.

Cerca de 25 dessas crianças, de famílias mais pobres, irão sem qualquer encargo.



Algumas crianças da Colónia de 1971, fazendo ginástica na Praia

o assunto. A minha mãe surpreendeu-me a lê-lo, tirou-mo e à noite mostrou-o ao meu pai. Não queiram saber! O meu pai foi ao meu quarto, perguntou-me se eu não tinha vergonha na cara e deu-me aquilo que se chama uma tarefa, que ainda hoje tenho presente. Nessa altura ia fazer os quinze anos... Hoje sou mãe de dois filhos, de modo algum posso concordar com o que sucedeu... mas compreendo a mentalidade do meu pai» (Uma mãe de dois filhos).

«Se tivesse recebido, desde novo, uma verdadeira educação sexual, muitos problemas teriam sido resolvidos de maneira diferente, ao longo da minha vida» (Um pai de quatro filhos).

«Porque havemos de fazer tanto mistério e segredo e, às vezes, pôr tanta maldade naquilo que é tão belo e maravilhoso?» (Joana, estudante — 16 anos).

«Porque nunca encontrei ninguém que me falasse francamente sobre diversas dúvidas que tinha, procurei solucioná-las num livro que comprei e li mais ou menos às escondidas. Mas, depois de o ler, fiquei confusa e um pouco chocada» (Fátima, estudante — 15 anos).

«Um dia, quando casar, hei-de dar aos meus filhos, desde pequeninos, uma educação sexual clara, simples e sem rodeios... e pôr de lado todas essas incríveis «cegonhas» e «vindas de Paris». (Maria Paula, universitária — 19 anos).

«Já que ninguém me deu uma visão clara e profunda da sexualidade, tentei procurá-la em alguns livros. É inegável que estes me têm dado uma ajuda única» (Alberto, estudante — 16 anos).

Estes depoimentos dispensam comentários: falam por si! A conclusão só pode ser esta: urge ir ao encontro das necessidades dos jovens em matéria de tanta monta. Impõe-se o dever de lhes falar claro, embora com delicadeza e discrição.

Normalmente, os educadores mais indicados para instruir sexualmente os filhos são os pais. No livro «Educação sexual» de J. E. S. Guillopé (Edit. Pórtico) encontrarão os pais o melhor guia existente em português, para orientarem, logo a partir dos dois anos, os seus filhos. Em linguagem simples, clara e delicadíssima encontrarão os pais e os educadores os ter-

mos apropriados para responderem às perguntas, às reacções e ao comportamento das crianças e dos jovens ao longo da sua formação neste domínio.

O pedagogo, dr. George E. Gardner, dá aos pais, como instrutores de sexualidade, estes conselhos:

1. Sejam tão naturais e práticos quanto possível, ao dar informações sobre o sexo.

2. O que se diz às crianças sobre o sexo, deve ser a verdade e só a verdade.

3. Embora se deva dizer a verdade e apenas a verdade a crianças, em resposta às suas perguntas, não é necessário dizer-lhes toda a verdade sobre os problemas sexuais, ao mesmo tempo, em qualquer altura.

4. Não usem a vida sexual dos animais e plantas como meio de proporcionar à criança informações no que diz respeito à fisiologia e anatomia humanas.

A estes tão práticos como prudentes conselhos, queremos acrescentar as advertências seguintes:

a) Embora geralmente não se deva responder mais do que aquilo que a criança pergunta, convirá, nalguns casos, antecipar-se ou provocar a pergunta: tal seria o caso em que a criança, de seu natural reservada ou tímida, não fizesse na altura própria as perguntas que as crianças normalmente costumam fazer sobre pontos em que devem ser elucidadas; igualmente devem os pais antecipar-se, quando observam ou desconfiam que a criança anda a ser erroneamente instruída por companheiros.

b) Evite-se, a todo o transe, explicar o modo como se procura o prazer sexual.

c) Se bem que a instrução em particular é, nesta matéria, preferível à instrução colectiva, pode esta, no entanto, ser dada por educador competente, do ponto de vista biológico, psicológico e moral, por meio de diapositivos. A casa «Alfa e Ómega», de Lisboa, é representante, em Portugal, da editorial francesa que divulga filmes belos e muito instrutivos sobre a sexualidade.

1. PARA RAPAZES:

a) «Quem nos diz a verdade?» (13-15 anos).

b) O adolescente quer saber» (15-25 anos).

2. PARA RAPARIGAS:

a) «Diga-nos a verdade» (13-15 anos).

b) «A adolescente quer saber (15-25 anos).

Em artigo subsequente, apontaremos outros para idades mais adiantadas. O livro pode completar ou introduzir a iniciação feita oralmente. Esta, quando perfeita, oferece vantagens psicológicas sobre a leitura feita a sós.

« ENCONTRO »

Este é o título do novo e simpático boletim paroquial de Candosa, Lourosa e São João da Boavista e que é dirigido pelo sr. P. Fernando Marques dos Santos, natural da freguesia de Aguda.

Parabéns e... avante!